



Diagnóstico da Nova SBE prevê que até 2034 se aposentem cerca de 46 mil professores

# Primeira quebra na aposentação de docentes desde 2018

## DADOS

**Saídas em dezembro**  
 Na lista de dezembro da Caixa Geral de Aposentações contam-se 403 professores e educadores. É o mês do ano com mais saídas.

**Grupos críticos**  
 A Nova SBE estima que, até 2034, podem aposentar-se 55% dos educadores e, no 3.º Ciclo e Secundário, 39% dos docentes.

**24,3**  
 milhões de euros é a dotação prevista na proposta de Orçamento do Estado para 2026 para os professores que aceitem prolongar a carreira.

**Ano vai terminar com 3625 professores reformados, menos 275 do que em 2024. Mil aceitaram 750 euros para ficar**

**Alexandra Inácio**  
[alexandra.inacio@jn.pt](mailto:alexandra.inacio@jn.pt)

**EDUCAÇÃO** De acordo com as listas mensais da Caixa Geral de Aposentações, este ano aposentam-se, até ao final de dezembro, 3625 educadores e professores. Apesar de ser o segundo maior número da última década, são também menos 275 reformas do que no ano passado e a primeira quebra nas saídas em sete anos, desde 2018.

Uma das apostas do "Plano + Aulas + Sucesso", que pretende reduzir o número de alunos sem professor, é a atribuição de um suplemento mensal de 750 euros aos docentes que aceitem adiar a aposentação. No debate sobre o

Orçamento do Estado para 2026 da Educação, o ministro Fernando Alexandre revelou que, este ano, são quase mil os que aceitaram manter-se a dar aulas em vez de se reformarem. Ou seja, não fosse esta medida e este ano podia fechar com 4625 saídas, um número que quase bateria o recorde de 2013 (4628), atingido quando o regime de aposentação foi alterado.

## À ESPERA DO ESTATUTO

Os líderes da Federação Nacional de Professores (Fenprof) e da Federação Nacional de Educação (FNE) assumem que o suplemento terá contribuído para esta diminuição, mas não foi o único fator. O suplemento "teve, sem dúvida, impacto, mas outros fatores também contribuíram", frisa Pedro Barreiros, apontando como exemplos as expectativas dos docentes quanto à revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD), nomeadamente em relação a mudanças no regime de

aposentação ou reposicionamento na carreira. O líder da FNE considera que a conjuntura económica e o aumento generalizado do custo de vida também podem ter feito alguns docentes "hesitar" e fazer contas à quebra no rendimento sofrido com a passagem à aposentação.

Já José Feliciano Costa, um dos secretários-gerais da Fenprof, sublinha que, além do suplemento, muitos professores podem estar a atrasar a aposentação até 2027, quando termina a recuperação do tempo de serviço. "Progridir um ou dois escalões na carreira não tem grande impacto no valor da aposentação, mas é sempre um pouco melhor", insiste.

O dirigente defende que, apesar de ser uma diminuição em relação a 2024, continua a ser o segundo número mais elevado dos últimos dez anos. Desde 2023 que se aposentam mais de 3000 docentes por ano, frisa.

Os dois insistem que a revisão do ECD, em curso, é determi-

nante para contrariar a falta de professores através do rejuvenescimento da classe e da valorização da carreira.

## ATÉ 2034 REFORMAM-SE 46 MIL

"No dia 19, teremos a reunião para assinar o protocolo negocial. Dificilmente o assinaremos com a atual ordem de trabalhos. No nosso entendimento, a negociação tem de começar precisamente pela questão da valorização da carreira, até como forma de enfrentar o problema da falta de professores", afirma José Feliciano Costa. Pedro Barreiros admite que as reformas podem estabilizar, mas se o Governo não tomar medidas que reforcem a atratividade da carreira, "é provável que voltem antes a aumentar".

O diagnóstico da Nova SBE prevê que até 2034 se devem reformar cerca de 46 mil, sendo necessário recrutar 39 mil novos professores para o sistema de ensino, numa média de 3800 por ano durante a próxima década. ●



**Pedro Barreiros**  
 Líder FNE

"O sistema educativo continua altamente envelhecido e a diminuição das aposentações, por si só, não resolve a falta de professores"



**José Feliciano Costa**  
 Sec-geral Fenprof

"Continuam a faltar medidas estruturais. O concurso extraordinário, com 1800 vagas num ano em que se aposentam 3600, é insuficiente"

# Número de professores reformados diminui pela primeira vez em sete anos

Até dezembro, vão aposentar-se menos 275 docentes do que em 2024



Suplemento mensal de 750 euros terá contribuído para suster as saídas [p. 22](#)